

Pesquisa alivia tensão tucana

O clima de tensão no comitê central da campanha de Fernando Henrique Cardoso, nestes dias que antecedem a eleição, foi aliviado ontem com a conclusão de pesquisa qualitativa interna sobre o efeito das denúncias de que o vice da chapa, senador Marco Maciel (PFL-PE), teria sido financiado pelo empresário PC Farias nas eleições de 1990. Os dados recebidos foram de que as denúncias contra Maciel, não afetaram em nada a candidatura Fernando Henrique, até porque apenas 15% dos entrevistados sabiam que o senador era o candidato a vice.

Está mantida a expectativa de vitória no primeiro turno. O grande trunfo do comando da campanha, na próxima semana, é a inflação de setembro, estimada em 1% e que deverá ser divulgada no primeiro dia de outubro. Os assessores do candidato já têm até um slogan na cabeça para a faturar eleitoralmente

a queda da inflação: "Comemore o 1% votando no número 1". Fernando Henrique é o primeiro nome da cédula:

Abstenções — Os assessores encaram com tranquilidade o fato de Fernando Henrique ter parado de crescer ou até oscilado nas pesquisas desta semana. "Estas alterações são tradicionais nas duas últimas semanas das eleições", comentou o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga. O clima é de esperança de vitória no primeiro turno, embora os políticos da campanha temam que as abstenções, que historicamente associadas aos votos em branco e nulos — se situam no patamar de 20%, possa prejudicar o desempenho do candidato nas classes C, D e E.

A vitória no primeiro turno, à medida que se aproximam as eleições, mais do que estatisticamente possível, é acima de tudo desejada pelos tucanos. (AJB)